

GT 7: Produção e Comunicação da Informação em CT&I

PRODUÇÃO DE ARTIGOS CIENTÍFICOS DOS DOCENTES DO PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM CIÊNCIAS DA SAÚDE DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS NO PERÍODO DE 2008-2011

Modalidade de apresentação: Pôster

Jorge Raimundo da Silva – UFPB

Simone Bastos Paiva – UFPB

jorrai.mundo@gmail.com

Resumo: Intui-se que, dentre as diversas áreas de conhecimento, as ciências da saúde representam um ramo em que a troca de experiências entre pesquisadores tem sido decisiva para a melhoria da qualidade de vida das populações, o que pressupõe maior atenção à comunicação e à produção científica. É nesse contexto que o estudo se apresenta com o objetivo de analisar a produção de artigos científicos dos docentes do Programa de Pós-Graduação em Ciências da Saúde (PPGCS) da Universidade Federal da Alagoas (UFAL), no período de 2008 a 2011. Trata-se de uma pesquisa descritiva, bibliográfica e documental, cujo levantamento realizou-se através da Plataforma Lattes do CNPq e das bases de dados da SciELO e da Biblioteca Virtual em Saúde (BVS). Os dados coletados totalizaram 171 artigos referentes à produção de 19 docentes-pesquisadores do PPGCS/UFAL, e evidenciaram que a maioria dos artigos científicos foi publicada em revistas internacionais, as principais fontes de indexação e a alta concentração da produção científica, posto que 23,4% dos artigos foram produzidos por um único pesquisador.

Palavras Chave: Produção científica. Ciência da Informação. Pesquisadores-Docentes. Periódicos Científicos. Artigo Científico

1 INTRODUÇÃO

Diante do cenário da sociedade alicerçada em fortes bases tecnológicas que colaboram para o desenvolvimento socioeconômico, merece destaque o processo de comunicação científica na área de saúde, considerando sua alta relevância para a comunidade científica envolvida no progresso da C&T. Pode-se afirmar (embora não se configure como assertiva consensual) que, dentre as várias áreas de conhecimento, as ciências da saúde representam um ramo em que a troca de experiências entre pesquisadores tem sido decisiva para a melhoria da

qualidade de vida das populações, o que pressupõe não apenas a efetivação da comunicação científica *per se* mas, também, maior atenção à produção científica.

Quando o pesquisador lança mão da informação como consumidor e / ou produtor de novos conhecimentos, ao divulgar os achados de suas investigações, dar-se início ao processo de comunicação científica, tendo como principal meio de divulgação as revistas científicas, que possuem exatamente este objetivo, e, cujo público-alvo os acadêmicos, cientistas e pesquisadores. Apesar da controvérsia que sempre desperta, o lema – “publique ou morra” – é prevalente no meio acadêmico.

Neste estudo, definiu-se como objetivo geral analisar a produção de artigos científicos dos docentes do Programa de Pós-Graduação em Ciências da Saúde (PPGCS) da Universidade Federal de Alagoas (UFAL), no período de 2008 a 2011. Para alcançar este objetivo definiram-se os seguintes objetivos operacionais: a) Quantificar a produção científica dos docentes-pesquisadores, no período de 2008 a 2011; e b) Identificar a incidência dos artigos científicos em Revistas Nacionais e Internacionais e as fontes de indexação.

2 COMUNICAÇÃO CIENTÍFICA

Cada vez mais, a informação aparece como a tônica de discussões de diferentes naturezas. Deixa de ser insumo e passa a ser considerada consumo, ou seja, conquista valores sociais e força política, transformando a nova era na denominada Sociedade da Informação ou Sociedade do Conhecimento ou Sociedade da Aprendizagem, em que a disseminação da informação extrapola limites antes previsíveis.

Por outro lado, a comunicação científica alcança novos contornos e se apresenta, nos dias atuais, como elemento central no compartilhamento de conhecimentos e, portanto, com interferências diretas no progresso da sociedade. A comunicação científica tem início no processo de comunicação entre os pares de maneira informal, por meio de conversas e trocas de experiências. Na atualidade, a comunicação e a informação científica têm um estreito entrelaçamento no tocante à cooperação e, sobretudo, à integração entre pesquisadores que por sua vez contribuem para a disseminação das descobertas científicas.

Coimbra Júnior (2003) analisa o crescimento da produção científica no Brasil e com base em dados do CNPq afirma que o crescimento de grupos de pesquisa na área de saúde está associado à expansão da pós-graduação. Um fator importante de mencionar, que diz respeito à pós-graduação, é o processo de publicação dos resultados das pesquisas desenvolvidas, tornando a existência de uma revista científica imprescindível.

É importante observar que a comunicação científica tem seu início no processo da concepção de uma ideia que será pesquisada até o momento crucial em que os resultados dessa pesquisa forem aceitos pela comunidade científica. De sorte que, a comunidade acadêmica está envolvida tanto nas atividades de produção bem como na disseminação, no uso da informação e nos resultados de pesquisas propriamente dito. Nesse sentido, Merton (1970) já enfatizava a inter-relação ciência e sociedade ou sociedade e ciência.

Como a comunicação científica está associada às atividades científicas, os resultados daí advindos acabam por ser disseminados por algum meio de comunicação científica para posterior uso e aprovação (ou não) da comunidade científica, com repercussões nas coletividades. As revistas científicas têm um papel primordial na comunicação da ciência, posto que, contém debates que colaboram, em certa medida, para o avanço da ciência.

É neste cenário que as bases de dados de indexação de revistas também surgem, tendo como objetivo assegurar a salvaguarda dos veículos de comunicação da ciência: os periódicos. A indexação é definida por Leite (2009, p.318) como o “processo pelo qual é descrito o conteúdo de um documento mediante ‘descritores’ por meio de sua leitura técnica e análise.” Ela salienta que “o fato de uma revista ser selecionada para indexação em determinada base de dados pode ser parâmetro de qualidade, uma vez que atende ao escopo de requisitos daquela base.” Também, com a inserção das tecnologias de informação e de comunicação, os periódicos eletrônicos ganham destaque no que diz respeito às novas formas de comunicar os resultados de pesquisas, tornando a sua disseminação mais rápida e eficaz.

3 PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

Este estudo tem um caráter descritivo e apresenta características quantitativas, uma vez que se dedica à análise e à interpretação do fenômeno da Comunicação Científica. A base do processo de coleta de dados foi constituída por levantamentos bibliográficos e documentais de fontes primárias e secundárias (GIL, 2002).

O universo da pesquisa foi formado pelos Currículos Lattes dos 19 docentes-pesquisadores do referido Programa, que tiveram produção científica no período compreendido entre 2008 e 2011. Realizou-se buscas no sítio da plataforma Lattes, desenvolvida pelo Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPQ), visando a localização dos currículos e a extração dos dados da produção científica em artigos de todos os referidos pesquisadores, que totalizou 171 itens.

As informações acerca dos periódicos nacionais foram localizadas na base de dados do Scientific Electronic Library Online (SciELO). Para identificar os artigos em títulos de

revistas nacionais e internacionais e as fontes de indexação das revistas internacionais, procedeu-se uma busca na base de dados da Biblioteca Virtual em Saúde (BVS).

4 APRESENTAÇÃO E DISCUSSÃO DOS RESULTADOS

A totalidade da produção científica (artigos) dos pesquisadores se apresenta no gráfico 1, verificando-se uma curva decrescente da produção do primeiro ao último ano pesquisado, com pequena recuperação no último período, tendo, todavia, a média final continuado menor que a inicial.

Gráfico 1 - Total de publicações dos docentes-pesquisadores do PPGCS/UFAL entre 2008 e 2011



Fonte: Dados da pesquisa (2012)

A tabela 1 evidencia a quantidade (n) de artigos de cada pesquisador nos quatro anos analisados e a participação (%) de cada autor sobre o total dos artigos nesse período, possibilitando a visualização da evolução produtiva de cada pesquisador.

Tabela 1 - Distribuição de artigos científicos por autor do PPGCS/UFAL entre 2008 e 2011

Autor	Ano de publicação				Frequência absoluta (n)	Frequência relativa (%)
	2008	2009	2010	2011		
A	12	9	11	8	40	23,4
B	9	3	3	2	17	9,9
C	7	3	3	1	14	8,2
D	2	5	2	5	14	8,2
E	1	1	3	4	9	5,3
F	2	6	1		9	5,3
G	4		1	3	8	4,7
H	1	2	2	3	8	4,7
I	2	1	1	4	8	4,7
J	2	1	1	3	7	4,1
K	1	3	1	1	6	3,5
L	2		1	2	5	2,9
M		2	2	1	5	2,9
N	1	2		1	4	2,3
O			3	1	4	2,3
P	1		2	1	4	2,3
Q	1	1		1	3	1,8

R	1	1	1	3	1,8
S	1	2	3	1,8	
Total	49	41	39	42	171
					100

Fonte: Dados da pesquisa (2012)

Dos 171 artigos científicos identificados, destaca-se a elevada concentração da produção científica em um único pesquisador (“A”). Verificou-se que os pesquisadores denominados por “Q”, “R” e “S” mantiveram uma produção cuja média foi de menos de um artigo por ano, cada, o que representa individualmente 1,8% do total de publicação do programa, no período de 2008 a 2011. Em contrapartida, o pesquisador “A” manteve a média de 10 artigos por ano, o que representou 23,4% do total, ou seja, 18% a mais do que a soma dos três citados, constatando-se, assim, uma disparidade na quantidade da produção científica, entre os docentes do Programa em foco.

Em ordem decrescente, após o pesquisador mais produtivo, têm-se três pesquisadores que juntos alcançaram 26,3% da produção científica do Programa, superando a produção do primeiro colocado em apenas 2,9%, ou seja, uma diferença que pode ser considerada mínima. Observou-se também que a posição do pesquisador mais produtivo manteve a mesma tendência de participação no total das publicações nos anos investigados (2008 a 2011), mesmo diante da redução na totalidade das publicações do programa, inclusive alcançando um pico de 28% em 2010 com 11 artigos publicados.

A tabela 2 apresenta a nacionalidade dos periódicos que veicularam as publicações científicas dos pesquisadores do PPGCS/UFAL, no período de 2008 a 2011.

Tabela 2 - Natureza dos periódicos que publicaram os artigos dos pesquisadores do PPGCS/UFAL

Ano	Periódicos nacionais (n)		Periódicos internacionais (n)		Total	
	Artigos	Periódicos	Artigos	Periódicos	Artigos	Periódicos
2008	16	11	33	30	49	41
2009	14	10	27	21	41	31
2010	14	11	25	22	39	33
2011	5	4	37	29	42	33
Total	49	36	122	102	171	138

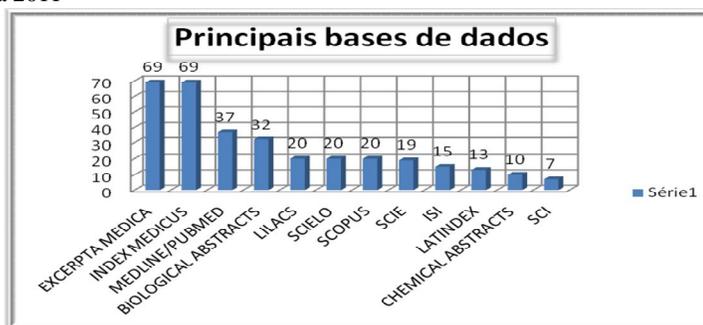
Fonte: Dados da pesquisa (2012)

Os 171 artigos produzidos foram publicados em 138 veículos diferentes, obtendo-se uma média de 1,2 artigos por periódico. Ressalte-se a preferência dos pesquisadores por publicarem seus trabalhos em periódicos internacionais (102) correspondendo a 74% do total em detrimento dos periódicos nacionais (36) que totalizaram 26% do total de periódicos.

As bases de dados onde estão indexadas as revistas em que os docentes publicaram seus artigos merecem uma análise mais acurada, considerando-se que elas possibilitam uma

maior visibilidade às publicações nelas indexadas. O gráfico 2 revela as bases de dados com maior incidência, localizadas através do currículo Lattes dos docentes-pesquisadores do PPGCS/UFAL, verificando-se a predominância de quatro bases de dados: Excerpta Medica, Index Medicus, Medline/Pubmed e Biological Abstracts.

Gráfico 2– Principais Bases de dados das revistas que publicaram artigos dos pesquisadores do PPGCS/UFAL, no período de 2008 a 2011



Fonte: Dados da pesquisa (2012)

Em se tratando dos periódicos da área de saúde, estes têm características particulares que os diferenciam dos demais áreas do conhecimento. Com efeito, a grande área de medicina registra boa parte de suas publicações indexadas em bases de dados internacionais por considerar que estas garantem maior visibilidade e acessibilidade para suas publicações, fator considerado de grande importância no meio científico.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

O presente estudo teve por objetivo geral analisar a produção de artigos científicos dos docentes do Programa de Pós-Graduação em Ciências da Saúde (PPGCS) da Universidade Federal de Alagoas (UFAL), no período de 2008 a 2011.

Com relação à quantificação da produção científica, identificou-se um montante de 171 artigos nos anos pesquisados o que resulta em uma média de 42,75 artigos por ano e nove por pesquisador, com destaque para o pesquisador “A” que alavancou a produção do programa de pós-graduação, em nível de mestrado. Essa produção representa um retorno à sociedade pelos investimentos dos recursos públicos ali alocados e, conseqüentemente, a responsabilidade social do referido programa, contribuindo para a realização da missão da universidade nas áreas de ensino, pesquisa e extensão de modo integrado e dinâmico. Ressalte-se que a centralidade da produção científica em poucos pesquisadores deve ser considerada nas ações acadêmicas e administrativas do programa, visando a uma maior capilaridade da produção, de modo a fortalecer e dar sustentabilidade à pós-graduação.

A pesquisa também evidenciou nitidamente da preferência dos pesquisadores do PPGCS/UFAL por publicarem em periódicos estrangeiros. Possivelmente, seja uma tendência na área de saúde em geral, que se reflete nesse programa. Quanto às fontes de indexação, constatou-se que as revistas em que os trabalhos dos pesquisadores do PPGCS/UFAL foram publicados são indexadas nas principais bases de dados da área da saúde, fato que proporciona maior visibilidade à produção científica do programa e melhoria de sua imagem junto aos seus pares.

Por fim, ressalte-se que a pesquisa possibilitou uma melhor compreensão da produção e da disseminação das pesquisas no contexto do PPGCS/UFAL, proporcionando achados para uma reflexão acerca desses processos de modo a contribuir para um novo olhar por parte dos integrantes do próprio PPGCS/UFAL.

REFERÊNCIAS

- ALMEIDA NETO, Honor de. **Trabalho infantil na terceira revolução industrial**. Porto Alegre: EDIPUCRS, 2007. Disponível em: <<http://www.pucrs.br/edipucrs/online/trabalho infantil/trabalho infantil/trabalho.html>>. Acesso em: 22 out. 2011.
- COIMBRA JÚNIOR, Carlos E. Desafios da produção e da comunicação científica em saúde no Brasil. **Cad. Saúde Pública**, Rio de Janeiro, v. 19, n. 1, p. 4-5, jan./fev. 2003.
- GIL, Antônio Carlos. **Métodos e técnicas de pesquisa social**. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2002.
- LEITE, Maria Piedade Fernandes Ribeiro. Avaliando a qualidade de revistas científicas para a publicação de resultados de pesquisas e estudos. **REME – Revista Mineira de Enfermagem da Universidade Federal de Minas Gerais**. v.1, n.1, jul./dez. 2009. Belo Horizonte: Coopmed.
- LONGO, Waldimir Pirró e. Considerações sobre o avanço científico e tecnológico e o desenvolvimento sustentável. In. CANTARINO, Anderson Américo Alves et al. **Sustentabilidade das organizações brasileiras**. Niterói: ABEPRO, 2006.
- MERTON, Robert K. **Sociologia: teoria e estrutura**. São Paulo: Mestre Jou, 1970.

PRODUCTION OF PAPERS OF THE FACULTY FROM THE POSTGRADUATE PROGRAM IN HEALTH SCIENCES FROM THE FEDERAL UNIVERSITY OF ALAGOAS IN THE PERIOD OF 2008-2011

Abstract: It is sensed that, among the various areas of knowledge, the health sciences represent a branch in which the exchange of experiences between researchers has been critical to improving the quality of life of populations, which requires greater attention to communication and scientific production. In this context, the study is presented in order to analyze the production of scientific articles of the faculty of the Graduate Program in Health Sciences (PPGCS) of the Federal University of Alagoas (UFAL) in the period from 2008 to 2011. This is a descriptive, bibliographic and documental survey which was carried out by CNPq's Lattes Platform and the databases of SciELO and the Virtual Health Library (VHL). The collected data totaled 171 articles referring to the production of 19 teacher-researchers from the PPGCS / UFAL, and showed that the majority of scientific papers has been

published in international journals, the main sources of indexing and the high concentration of scientific production, given that 23.4 % of articles were produced by a single researcher.

Keywords: Scientific production. Information Science. Teacher-researchers. Scientific Journals. Scientific Article.